



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO

ATA nº 05/2019

Aos **oito dias do mês de julho de dois mil e dezenove** com início às **quatorze horas**, na Secretaria dos Conselhos Superiores, realizou-se reunião do Conselho de Planejamento – COPLAN, da Universidade Federal de Pelotas, convocada e presidida pelo Organizador **Claiton Leoneti Lencina**, com a presença dos seguintes Conselheiros: **Pedro Luís Machado Sanches**, organizador suplente; **Assucena Saldanha Maia Silvano**, representante da categoria Discente; **Victor Hugo Santos de Oliveira**, representante categoria Discente; **Anderson Simões Uria**, representante da categoria Técnico-Administrativos em Educação; **Mariana Schardosim Tavares**, representante suplente da categoria Técnico-Administrativos em Educação; **Eleonora Campos da Motta Santos**, representante da categoria Docente; **Tatiana Porto de Souza**, representante da Zona Balsa-Porto; **Denise dos Santos Colares de Oliveira**, representante da Zona Capão do Leão; **César Dalmolin Bergoli**, representante da Zona Centro-Sul. Não compareceram os seguintes conselheiros: **Virgínia Mello Alves**, representante da categoria Docente; e **Vagner Lemos Borges**, representante da Comunidade Externa à UFPel. Com a constatação de existência de *quórum*, o senhor organizador iniciou a reunião passando ao **Item 01. APROVAÇÃO DA ATA 04/2019 DO COPLAN**. Colocada em votação, a ata foi aprovada, com a solicitação de correção de formatação. **Item 02. APROVAÇÃO DO PARECER 02/2019 DO COPLAN**. O referido documento é referente à solicitação da Escola Superior de Educação Física relatada no processo SEI n. 23110.025061/2019-56. O parecer foi redigido pela conselheira Thaís U. Fonseca e disponibilizado a todos com a devida antecedência para possíveis mudanças que os conselheiros julgassem necessárias. Assim, o parecer 02 de 2019 foi posto em votação e aprovado por unanimidade, sem modificações. **Item 03. ITINERÂNCIA DAS REUNIÕES DO COPLAN**. O senhor organizador relatou preocupação com a ausência dos membros externos à UFPel. A proposta anterior de itinerância tinha como uma dos objetivos facilitar o deslocamento dos membros externos. Porém o representante externo titular é aluno da UFPel, tendo assim acesso ao transporte disponibilizado pela Universidade para se deslocar ao Campus Anglo para as reuniões. Em contato o Conselheiro relatou que tem aulas na parte da tarde, apontando esta como a principal dificuldade de participação. Os conselheiros comentaram que a participação em conselhos superiores da Universidade justifica e abona as eventuais faltas em qualquer atividades acadêmicas que possam ocorrer. O Senhor organizador colocou em discussão a viabilidade de fazer reuniões constantemente itinerantes visto que alguns membros declararam provável impossibilidade de participação em reuniões fora do Anglo. Ainda, em outros locais da Universidade a estrutura desejada para receber reuniões pode não ser garantida. Professor Pedro disse ser importante que o Conselho se faça presente em outros locais da Universidade, para que se torne conhecido e para que os conselheiros possam conhecer a realidade de diversos locais. A conselheira Assucena comentou que após a participação na Fenadoce sentiu falta de ter algo que a identificasse como participante do Conselho. Organizador Claiton comentou que haverá um *banner* com logo identificando o Conselho. Professor Pedro disse acreditar ser importante fazer um *botton* com a escrita: COPLAN: Eu participo. Ocorreram várias manifestações em relação ao assunto e ficou deliberado que as reuniões itinerantes seriam pontuais e previamente planejadas, após aprovação em reunião anterior e que o organizador iria informar-se sobre a possibilidade de confecção de *bottons* para o COPLAN. Aprovado por unanimidade. **Item 04. DISCUSSÃO DE PROPOSTAS PARA O ENCAMINHAMENTO 01/2019 DO COPLAN (ORÇAMENTO PARTICIPATIVO)**. O senhor organizador fez a apresentação do material retirado do drive digital compartilhado entre os conselheiros, onde constavam sugestões de bibliografia. A apresentação começa com o sumário contendo os seguintes itens: 1. BENEFÍCIOS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO (OP); 2. REVISÃO DA SITUAÇÃO ATUAL NO BRASIL: Universidades com OP implementado e Universidades com propostas de OP; 3. PROPOSTAS: Proposta 1 (Comitê Articulador); Proposta 2; Proposta 3; e 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. A seguir o senhor organizador detalha o item 1. BENEFÍCIOS DO OP: Aumentar a transparência da administração pública e a eficiência dos gastos públicos; Incentivar a participação dos cidadãos na tomada de decisões e na distribuição e supervisão da utilização do orçamento público; Exigir maior prestação de contas dos

líderes e gestores públicos; Permitir a priorização coletiva e a co-gestão de recursos; Gerar maior confiança entre o governo e a população; Criar uma cultura democrática dentro da comunidade e fortalecer o tecido social. A fonte utilizada para as informações desse item foi a ONU-HABITAT, 2004, p. 20. A seguir é apresentado o item 2. **REVISÃO DA SITUAÇÃO NO BRASIL** em detalhes, começando pelas **Universidades com OP implementado**: UFRJ: Divisão dos valores a cada UD (Matriz); UD enviam por formulário eletrônico as necessidades; Dados são ajustados pela PROPLAN; Orçamento apresentado a administração central; Sem participação discente. Fonte para informações: Moraes, 2010. UNIVASF: Equipe da Gestão deduz o montante para projetos específicos e despesas fixas no ano; Valor restante distribuído diretamente aos colegiados (Grad. e Pós-Grad.); Estes informam as demandas, por meio de aplicativo, à PROPLAN; Não há participação dos TAE; Os discentes só participam da destinação do orçamento do PNAE. UESB: Identificação das demandas de investimento: apontadas pelos docentes, discentes e TAs; Definição das prioridades finais em uma Plenária Geral; Compatibilização das decisões em Assembleia Geral frente aos recursos de investimento disponíveis; Elaboração do Orçamento de Investimento da instituição pela Comissão do OP. Discussão somente nas despesas de investimento. A seguir o senhor organizador fala sobre as **Universidades com Proposta de OP não implementadas**: UFPE, UTPR, IF PARAÍBA: Propostas Complexas; Várias fases/etapas (podendo chegar a aprox. 20 etapas); Várias passagens nas unidades base; Várias assembleias gerais; Pouca chance de implementação. A seguir o senhor organizador passa para a apresentação do item 3. **PROPOSTAS**: Proposta 1 com os tópicos: Proposta anteriormente no Comitê Articulador; Abertura de Grupo Temático para estabelecimento de metodologia do OP; Abertura de Grupo Temático para estabelecimento das Prioridades. **Proposta 2 e 3**: os 5 eixos do PDI serão considerados nessas propostas [1. Gestão Institucional ; 2. Gestão de Pessoas; 3 . Gestão Acadêmica; 4 . Gestão Assistência Estudantil; 5. Infraestrutura]. Outra questão comentada: Considera-se todos os 5 eixos passíveis de receber recursos financeiros. Proposta 2: eixos 1 e 2 fora da partilha. Proposta 3: Esta decisão será tomada pelo Comitê Articulador do COPLAN. Abre-se Grupo Temático para definir 5 (cinco) prioridades nos eixos definidos. As Propostas 2 e 3 seguem o fluxo: Conclusão do trabalho do GT; 5 Prioridades em cada Eixo; discussão de como estabelecer prioridades dentro de cada eixo. A PROPOSTA 2 segue o fluxo: 1. Eleição geral via sistema *Helios voting* para estabelecer a maior prioridade em cada Eixo; Eleição geral via sistema *Helios voting* para escolher uma dentre a maior de cada eixo; A porcentagem de escolha tirada pela eleição corresponderia a fatia da divisão do valor do OP proposto. A PROPOSTA 3 segue o fluxo: Maior prioridade em cada eixo escolhida pelo Comitê Articulador do COPLAN; Eleição geral via sistema *Helios voting* para escolher dentre as maiores prioridades definidas; A porcentagem tirada na eleição corresponderia à fatia da divisão do valor do OP proposto. Ao final da apresentação, no item 4, foram citadas as referências bibliográficas utilizadas. Foi sugerido apresentar de 3 a 5 prioridades, focando em propostas mais amplas que atinjam o maior número de Unidades. Houve longa discussão sobre as propostas apresentadas, além de abertura para proposição e discussão de outras propostas diferentes. Em seguida as propostas discutidas foram colocadas em votação, ficou decidido utilizar a proposta 3 com sugestões de incrementação: 1. Solicitar ao GT a proposição de 3 a 5 prioridades; 2. Que estas prioridades atinjam preferencialmente mais de uma Unidade ou mais de uma categoria ou mais de uma zona. O resultado do trabalho dos GTs voltaria novamente para o Comitê Articulador decidir então qual seria a maior prioridade em cada um dos 5 eixos do PDI estudados. O organizador Claiton se prontificou a fazer a apresentação final da nova proposta sugerida pelo Comitê Articulador e disponibilizar na pasta compartilhada eletronicamente para que todos conselheiros possam visualizar e tomar conhecimento da estrutura da proposta eleita. O Senhor presidente deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e dez minutos e eu, Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada foi igualmente assinada eletronicamente pelo senhor presidente.



Documento assinado eletronicamente por **CLAITON LEONETI LENCINA, Chefe, Núcleo para o Desenvolvimento Institucional**, em 15/08/2019, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?aca=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0660730** e o código CRC **FAE58F0B**.

